



**IX  
CONINFA**  
PENSAR E EXISTIR:  
Um novo olhar sobre a  
importância do ser.

Eixo temático: Meio Ambiente, Saúde e Sociedade

## **ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE EM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO)**

**Deyse Maria Silva Carvalho<sup>1</sup>; Ruth Gomes de Sá<sup>2</sup>; Victor Dantas do Nascimento<sup>2</sup>;  
Thalia Gomes de Sá<sup>2</sup>; Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório<sup>3</sup>.**

**Introdução:** A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) é um sistema temporário, mecânico e fechado, que objetiva oferecer ao paciente um suporte cardíaco, respiratório ou cardiopulmonar. A ECMO é uma terapia aplicada em casos de falência do coração e/ou pulmões, ou seja, é uma intervenção para que a oxigenação do sangue ocorra fora da cavidade corporal do paciente, permitindo a perfusão tecidual de todos os órgãos e proporcionando o descanso e a recuperação pulmonar e cardíaca. A ECMO, mesmo sendo uma estratégia de alta complexidade e alto custo, é utilizada em pacientes neonatais, pediátricos e adultos, desde o final dos anos 1980 e vem demonstrando uma sobrevida em pacientes com prognóstico negativo. O COREN de São Paulo, no parecer Nº 033/2011, declarou que cabe privativamente ao enfermeiro a responsabilidade direta aos pacientes que estão em utilização da ECMO, para que lhe seja proporcionada uma assistência sistematizada, reflexiva e humanizada. **Objetivo:** Descrever as atribuições do enfermeiro no cuidado ao paciente em oxigenação por membrana extracorpórea. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e exploratória, realizada nas bases de dados BDENF e LILACS, através dos descritores “Oxigenação por membrana extracorpórea” AND “Cuidados de enfermagem”, foram incluídos estudos

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS. [deysesilcarvalho@gmail.com](mailto:deysesilcarvalho@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS.

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde – UNIVASF, Doutoranda em Enfermagem e Saúde – UFBA. Docente do Curso de Enfermagem – UNIRIOS. [andrea.tenorio@unirios.edu.br](mailto:andrea.tenorio@unirios.edu.br)

disponíveis na íntegra, publicados entre 2018 e 2021. **Resultados e Discussões:** A resolução do COFEN nº 358/2009, institui a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) como privativa do enfermeiro, sendo sua função operacionalizar e documentar o Processo de Enfermagem (PE), sendo através dele que ocorre a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Sendo assim, a conduta do enfermeiro frente a terapia do ECMO é feita através do processo de enfermagem, assim como a monitoração, administração de medicamentos e a checagem do circuito. A assistência de Enfermagem prestada ao paciente com ECMO deve ser elaborada com base em um protocolo institucional que padronize os cuidados prestados através do PE, visando sempre um cuidado de enfermagem integral e individualizado de acordo com as necessidades do paciente. É de responsabilidade do enfermeiro reconhecer o tipo de ECMO VV ou VA, para que em caso de emergência saiba retirar o paciente do circuito, além de identificar potenciais emergências, e saber resolvê-las. Em conformidade com o parecer do COREN-SP Nº 033/2011, é de competência do enfermeiro estar atento desde a admissão até a alta do paciente, mantendo todos os cuidados necessários para a detecção precoce e consequentes intervenções em caso de complicações. As intervenções de enfermagem devem ser elaboradas para uma assistência que seja norteada para as necessidades específicas de cada paciente, desse modo o enfermeiro deve possuir pensamento crítico e qualificação adequados para assistir o paciente estando direcionado para a especificidade de cada indivíduo, visando a segurança tanto profissional como do cliente. **Considerações finais:** Conclui-se que cabe ao enfermeiro pensamento crítico, para que possa prestar uma assistência sistematizada, e dessa maneira os pacientes tenham uma sobrevida de qualidade, além do cuidado durante todo processo de internação. Sendo assim, faz-se necessário mais pesquisas sobre o assunto, tendo em vista a atuação essencial do enfermeiro.

### **Palavras-chave**

Cuidado de enfermagem. ECMO. Atribuição do enfermeiro.



## Referências

FERNANDES, Henrique Mateus et al. Atuação do time de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. **Rev enferm UFPE on line**. v. 12, n. 11, p. 3147-3153, nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a236980p3147-3153-2018>. Acesso em: 27 ago. 2023.

MIYAMAE, Amanda Sayurri *et al.* Sobrevida e principais intervenções de enfermagem em pacientes pediátricos em uso da oxigenação por membrana extracorpórea. **Enferm. Foco** (Brasília), v. 12, n. 6, p. 1217-1223, dez. 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4898/1300>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SOARES, Tamara *et al.* Cuidado ao paciente em ECMO (extracorporeal membrane oxygenation): um desafio para a enfermagem neonatal. **Revista Nursing**, v. 24, n. 283, p. 6923-6934, dez. 2021. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2136/2638>. Acesso em: 27 ago. 2023.